<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

10 DE DEZEMBRO DE 1892

31 1 3 3 4 5 5 C

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACCIO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia...... 60 rs. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABBADO 10 DE DEZEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

Capital. - Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Anno. Sem... 8\$000-Trim..

38000 14\$000 48000 N. 230

Lei por ficção

O «Correio Official» destribuido hontem com data de 7 do corrente dà nos a integra da lei nº. 3, votada pela assembléa e sanccionada pelo sr. Alvaro Machado, sobre a responsabilidade do presidente do Estado.

Somente por dever de officio lemol-a, que não por julgal-a de al guma importancia, convencidos de que fizeram-na simplesmente por diversão.

A responsabilidade do poder publico n'este paiz e n'esta republica em que elle é a suprema lei, impondo-se pelo arbitrio e pela força bruta à timidez nacional, constitue uma indecencia abaixo da lama que ja emporcalha as instituições nacionaes.

A assemblea legislativa devia poupar a opinião publica a mais essa irrisão, evitando também a seo respeito um futuro fiasco, quando, por ventura se tenha de pôr a prova a independencia da representa cão popular na effectividade de uma lei, que, se entre povos livres importa em inapreciavel garantia a bôa direcção dos negocios publicos, e, quanto a nos, uma ficção grotes-

O governo republicano, como o temos, quer se trate do sr. Floriano reduzindo a fragmentoso nesso pacto fundamental, quer do sr. Alvaro Machado conspurcando tolos o bons principios de administração n'esta pacatissima terra, é irresponsavel, no mais lato sentido da expressão è para agir dentro dessa irresponsabilidade illimitada elle sobre a nossa typographia os irnão depende de alheia fiscalisação denutro qualquer poder constituido.

Somente a mais profunda ingenuidade admittirà a hypothese de verificar-se, com a efficacia, necessaria, a applicação da lei que acaba de ser confeccionada pela as-

sembléa parahybana.

da palavra autorisada do seo presidente o solemno testemunho de quo em caso algum já desceo tanto na escala do ridiculo como no momento em que votou en terceira discussão a lei nº. 3 do novo período legislativo, iniciado por força da Constituição, que, na serie das nossas leis primordiaes, tomou o nº. 2.

Seja nos licito abstrahir dos diversos titulos d'essa lei, para attentar somente aquelle que diz respelto aos crimes do presciente do Estado contra o livre exernero dos direitos políticos e individuaes.

Basta-nos esta ponto para provarmos a assembléa a inutindade dos soos esforços no intuito do acautel-

que mais necessitam do respeito (questão, tomar depoimentos, em dos poderes publicos, para que a summa, regularisar o processo. sociedade progrida a sombra da

Passemos para aqui o art. 4º. que nos importa:

pitulo são não só os que se acham cod. penal, mas tambem os factos praticados ou mandados praticar de uma farça... pelo presidente do Estado contra a liberdade da imprensa, quer impedindo a circulação dos jornaes e outros impressos, quer attentando contra os redactores, empregados ou material das officinas typographicas.»

do jornalismo, reeditando-se na lei em tribunal. estadal o preceito da Constituição Federal, e especializando se todas verno, que, incompatibilizando-se com a liberdade da imprensa, procura destruil a em seo material ou supprimil a com violencias aos redactores, empregados & &.

Parece mesmo que a redacção do art. acima obedeceo a representa: ção mental das circumstancias do facto occorrido com o «Parahybano», que, por felicidade excepcional, incorreo por amor a verdade nas iras dos sis. Alvaro Machado e Antonio Balthar.

fectiva a applicação d'essa disposicão legal ?

Figuremos o caso, aliás realisavel, de mandar o sr. major Alvaro attentar novamente contra nossa liberdado de escriptores, atirando mãos Balthares e toda a cab oeira cacetoira e criminosa de Macapá e Covoadas. O ataque dá-se a meia noite, mus, por melhor que seja o esforço dos atacantes, o escandalo não é levado a effeito, porque nos, que estamos prevenidos-sempre em hypothese—atiramos sobre os A propria assembléa pode ouvir bandidos uma pouca de dynamite da que-agora sem hypothese-temos para o nosso serviço...

A typographia fica em ser, mas om derredor permanecem os vestigios da luta, por exemplo: uma perna esbandalhada, uma portá cheia de mossas profundas e tudo mais quanto sõe ficar de um attentado semelhante.

O crimo foi praticado e nos com a opinião publica attribuimol-o ao presidente do Estado, como mandante e ao chefe do policia como mandatario.

Denunciamos de ambos perante a as embléa.

Ató ahi perfeitamente!

Agora toca à representação estálar aquelles des direites de homem dal esclarecer minuciosamente a

Mas vem d'ahi o respectivo presidente, a saber: o sr. desembargador Trindade e por qualquer conveniencia, que não vem ao caso es-«Os crimes do que trata este ca- merilhar, ou por se reconhecer solidario com a administração... predefinidos no tit. 4º. do livro 2º. do julga o escandalo, affirmando em telegrammas que tudo não passeu

Como procede, então, a assem-

Não ha duvida que, quando o sr. desembargador falla como presidente da legislativa, por seos labios falla também a muioria da dita e, assim, certo é que a opinião de s. s. é a que irà predominar no vere-Trata-se de garantir o exercicio dictum da assembléa transformada

Já se vê, pois, que a lei ficará projudicada, sem aggravo da justias hypotheses cogitaveis pelo go- ca que, no entender do sr. desembargador e de todos os lycurgos pa rahybanos, é uma cousa simplesmente convencional.

> mensidade de reflexões a respeito esbalho que o irmão de ca estava fazenrer longamente, se com o simples caso acima figurado, chega-se a 6videncia de que a lei em questão, não passa de mais uma ficção da republica dos ses. Alvaro e desembargador Trindade?

Para moralisar a situação, o que Muito bem! Mas como tornar ef- precisaros não é de leis de responsabilidade, mas sim de homens de governo que tenham em si mesmos a responsabilidade do caracter.

ARTHUR ACHILLES.

O visconde de Pelotas

大学社(1)HD>>----

Noticiando a partida do visconde de Pelotas para a cidade do Desterro, cin Santa Catharina, disso o Jornal do Com-

«O velho militar, pelo que delle proprio ouvimos, vai procurar naquella par-te da patria commun o allivio a seus padecimentos e esperar que, restabelecida a ordenie seguranja na sev estado natal, lhe seja possivel regressar á sua residencia em Porto-Alegro. E' de lamentar que tão illustro cidadão, a primeira patente do exercito brasileiro, que contribuio com tantos feitos para as paginas gloriosas da nossa historia so julgue com motivos de não confiar na protec gao das leis o da justica publica na terra a que ligou o seu nome e a memoria dos | seus servicos».

um seu filhinho, offeraceu o digno e honrado espitso do porto, 1º tenente Jeronymo Rebello De Lamare, aos seus amigos ama brilhante soirée que prolongou-se até as d'horas da madrugada, correndo sempre muito animada e cheia de atractivos.

Cavalheiro distincto. o sr. 1º tenente | 3.º. linhas 7.) a 83. De Lamare juntamente com la sua dedicada esposa, soube propercionar aos sous, convidados agradaveis horas de ententenimontus.

0 Mimoso

Veio nos na quarta-feira em um verdadeiro estado de penuria.

Publica jão das leis ns. 2 e 3 (regulamento da secretaria da assembléa le crimes de responsabilidade do presidente do Estado); uma unica congratulação: do juiz de direito interino de Souza dous attestalos em como o major é muita magro, não tem que ver! boa pessoa, muito amavel, muite cousa e que por signal nunca foi n enino que andasse com os pes descalços e trepasse José Eulalio resalta uma coesa e que s. om pitombeiras; um artiguinho de fundo mollo, insipido e que está mesmo pedindo um pouco de ferro-para - tonific car-se; duas columnas de expediente e acabou-se, acabou-se que nem mesmo um aununcioniaho do Manoel Henri ques !...

Vejamos sempre; talvez seja engano lo». de nossa parte: passemos uma nova vista d'olhos pelo Mimoso. Haum... tal.. e cousa.. sim senhor... An! ed estão dous editaes e mais uma declaraeas em regra em como o artigo que o Mimoso publicou a 23 do mez proximo findo sob a epigraphe —organisação não é delle, do Minoso, e sim do seu ir-Poderiamos firmar aqui uma im- que naturalmente reclamou-contratalvaz paramosmaliturenti on passado; pois as faller radas, em major, antos mesmo [de baraidas, ja estão esmaltando lo fu

> neminara eg. merra de passar para ó proriciario da Marianhi de O3\$750 que lestho gannos com e u. 3 do Mimese,

Um dos attestados, firmado pelo sr dr. José Eulalio da Silva Oliveira, lente cathodratico du escola superior de guer ra é de uma ironia as vezes acabrunha dora e tem conclusões que Calino teris orgalio em subscrevel-as.

Exemplo de uwa ironia: que o sr Alvaro nunea occupoa cargos políticos e foi, logo depois de concluido o curso na escola militar, attrahido para os tra balhos do magisterio.

E foi assim, sem ter a minima noção dessa complicada sciencia da política e da administração, que o sr. Alvaro en carapitou-so nes-a cutra cadeira onde tem feito o mesmo papel que o imperador do Divino!

O sr. dr. José Eulalio admira-se muito naturalmente como è que o sr. Alva de um Estado o ello tem razão, por boa, menos ao ar. Alvaro que só tem uma admiração : como ó que nesta terra lia gonte que tem o deseñeo de fazer opposição ao sou governo !

Agora a conclusão: que o sr. Alvaro Ante-hontom, por occasião de baptisar não tendo occupado cargo político algum e não tende por conseguinte estado di rectamente sob as ordens do governo, não podia ser sabserviente aos pode

Garautimos que foi teto o que disse o ar, dr. José Enjalio e quem davidar recorva no Mimos, pagina 2.4, columna

Não temos o prasor de conhecer o sr. dr. Jose Ealalio; may Octomos certos que, se fossemos abus muidos e passassom is muit i temp i sem vel-o o quando o encontrassomos, fisaemos logá dizen-

rdo: oh, Eulalio! ha que tempos não to vejo! da-me uni abraço, anda! machuca esses essesi» s. s. nos respenderia logo na rosca das ventas: pelo contrario o anno passado estive mais gordo t

E nos continuariamos o nosso cantinho convencidos dessa verdade: que o Josà Eulalio em o anno passado estivera mais gordo; e com os nossos botões iriamos murmurando: pobro José! está mais

De tudo, porsin quanto disse o sr. dr. s. procura a cada passo salientar : quo o sr. major Alvaro Machado só se distin-Iguio ati hojo como estudante de mathematica e ospecialmento do calculo-

«O-Alvaro, diz.o ar., dr. José Eulalio foi sempre muito distincto alumno do dr. Benjamin Constant, da cadeira de calcu-

"Discipulo de mathemathica, distinguido por Benjamim Constant, diz ainda o mesmo dr., sim, comprehendo e sei que

E de calculo e da mathematica não são o sr. dr. José Eulalio para salientar o talento, a illustração e o merito do sr. maor Alvaroque não nostem provado bem mão gemeo o Mimoso de Aréa e que se com e seu calculo e com a sua mathemadesfarça com o nome de «Democrata», tica; e se com esses dous elementos, o calculoea mathematica, estivesse-so apto para governar os povos, è possívol que do assumpto, mas para que discor- do com as per las que elle fabricava, na pessoa do sr. major Alvaro nos tivessemos um governador de chupeta; mas o que temos é um governador que precisa de chupeta e perante quem o sr. desembargador Trindade muito honestamente Engera : oque não espicha mais desempenha as funcções do ama secca.

> O outro attestado, firmado pelo sr. general José Clarindo de Queiroz, è do um laconismo..... «que o sr. dr. Alvaro Lopes Machado durante o tempo que servio sob o seu commando na escola militar fui sempre considerado funccionario sorio ε consciencioso, merecendo de sua parte o melhor conceitor.

> Se o José Neves, quando deixir o carzo de supplento de delegado, pedir uni attestado ao sr. Antonio Baltar, este sr. ha de dizer a mesma cousa; que o Josà Neves quando desempenhava as funcções de belinguim policial foi sempre considerado funccionario serio e consciencioso, merecendo de sua parto o melhor conccito.

E vamos terminar hoje esta resenha do Mimeso com uni elogiosinho ao sr. desembargador Trindads: optima a disporo occupa hoje a cadeira do governador sição que só dá vencimentos aos empregados da socretaria da a semblia, emboquanto tem isto admirado a muita gente ra sejam elles um pouco avantajados, daranto o tempo das sessões.

> Esses empregos da secretaria da assembléa eram com effeito daquelles que nunca encontrou o nosso grande Vasconcellos que, quando ministro, procurado um din por um individuo quo solicitavathe um emprego que trabalhasse pouce o que chegasso para lo sustento de sua l' familia, lae responden que se enzontrasse um emprego em taos condições não dava-o a ninguem, temava-o para si.

Não và agora com isto-ficar cacommoanto o sr. Alvaro por cutonder que, sondo s. s. quem saccionou a lei, para si deve ser o elogio.

Liquido essa negocio la com o desent? bargador Trindada.

Osr. bacharel Santa Cruz

lativa do Estado que O Parahyba

Disse este sr. na assembléa legis-

Està feito o apuramento geral das elei ções de deputados no continente de Por-

Os eleitos segundo as listas publicadas, são assim destribuidos Republicanos....

'Apezar de não ter havido acclamações eletto presidente do Estado por unanipublicas do futuros programmas, parece midade dos votos de seus concidadãos resolvido que os progressistas farão opposição parlamentar ao governo, que !

sera apoiado pelos regeneradores. Um dos triumplios mais assignilados sor Rodrigues de Freitas, como candida- fronte do brava najor que por obra e to republicano pelo Porto. Foi eleito por grava do sr. merecual Floriano tanto maioria, obtendo cerca de 4.000 votos, tem contribuido para a nossa felicidade com uma pequena differença apenas dos candidatos monarchicos por aquella cida e fará de nos um povo honrado, digno, de conselheiros Francisco Beirão, e Oli- laborioso, amante da mathematica e do veira Martins.

Da capital federal recebemos uma bella Polyanthia em honra do illustre politico dr. Thedurcto Carlos de Faria Souto, senador federal, pelo estado do Cearo, e um dos mais destimidos e extrenuos defensores das liberdades publicas na tribuna do senado da republica.

Traz innumeros artigos exalçando o merito desso distincto brasileiro e em sua primeira pagina exhibe o retracto do nobre senador.

Agradecemos a offerta do exemplar que temos a vista.

FALA-SE que mostrando-se o major apprehensivo com a organisação da magistratura estadoal, em virtude do desgosto que necessariamente havia de que nos venha contestar que largamos-lhe trazer isto à assembléa pelo mallogro em cima a lingua do tio Manésinho de pretenções, communicara ao sr. depois não se queixem. Trindade esta idéa que lhe predominava e que não lhe parecia sã...

DIZ-SE que ainda uma vez rira-se desconhecendo essa assemblea que hon- reo à supplencia dos srs. juizos de tem tinha quebrado uns idolos que ado- facto e adiou a reunião do tribunal rava e de joelhos cahira-lhe aos pés, por para as dez horas do dia de hoje. que elle era o poder, como está prompta i a mandar enforcal-os se um terceiro apparecer dando-lhe essa ordem...

CONSTA que, assim sem que nem a raiz do mangue! para quo o sr. Alvaro interrompera o sr. Trindade o lho porguntara se tinha visto o sr. Gama e Mello...

Não ha nada que me faça Zangar com a secreta, ole Serei ou algum lorpaça A guiza do tio Mane?

cresce de dia a dia.

Minas Geraes o povo foz completa abtenção junto as urnas; em Ouro Preto reuni)-se apenas uma secção eleitoral não tendo nas outras comparecido siquer os mesarios, e em logares como Pitangui eleitorado de 389.

cousas e não fosse uma pequenina op I posição que ahi existe, sem norte e sem rumo, e o sr. Alvaro Machado teria sido mas aiada assim, mais de 12,000 exponperolas, esmatram, não o porvir. mas calculo, tratando com desdem os pode- guem. rosos, tondo sempre uma idéa sa a pre-

dar perguntar pela saude do imperador, nós to lasas manhans ao levantarmo-nos,

nos conserve the a vida. Esta é que é a verdade que proclama-

funccionar hontem o tribunal do ju-

rou-se a chefatura da policia, como ostra

do encontrar as ceroulas! Talvez...

O enthusiasmo republicano pelo erno do sr. marechal Floriano Peixoto

Aqui felizmento não temos dessas tancidades que constituem outras tantas

dominar lhe no entendimento, levantando templos a N.S. da Conceição e altare. a Clotilde de Vaux etc., etc. E' por isso que, a semelhança do que fazia um conselheiro do imperio qu dizia ser o sou primeiro cuidado ao acor-

aj pelhamo-nos e levantando as mãos para os coos agradocemos a Deus o ter-nos concedido tamanha felicidade de sermos governados pelo sr. major Alvaro e lhe pedimos que por muitos e dilatados an-

mos alto e bors som; e quem for homen

Por falta de numeros deixou de dorses infantilidades o er Trindade e ry; o respectivo presidente recorperguntara ao major se elle ja estava ry; o respectivo presidente recor-

> O sr. Antonio Ferreira Baltar agar-Aprel que homen adhesista!

O sr. Moreira Lima nom pelo diabo que alli são publicados periodicamente. nos quer mandar mais um pasquim! Talvez elle mude de proposito quan-

Um povo feliz

no era um folha pornographica

que atacava a honra das familias. Emquanto não provar o que af-Na eleição para uma vaga de deputado firmou, consideraremos o sr. bachaao congresso federal pelo Estado do rel Santa Cruz um infame, baixo e vil calumniador. Dizem nos que por telegramma pedi-

ra já ha dias o sr. Alvaro Machado ao compareceram aponas 9 eleitores em um governo da União ao menos cem contos, por conta dos quinhentos, votados pelo congresso federal para auxilio dest Estado; mas que o governo fez ouvido de nercador e não dignou-se ainda dar resosta ao telegramma.

vae convocar o seu conselho de minis tros a quem proporá esta these : se con vèm confiarassim de uma vez cem conto no sr. governador da Parahyba.

E nós estamos aqui estamos a ouvi. opinião dos ses. ministros. Por exem

O sr. Fernando Lobo: cautella c ca do de gallinha nunca fez mal a nin

O sr. Serzedello Correa : responda-se: respectivos deveres. Puer, sacer est locus, migiter extra O sr. Moura: E'bom não confiar es

pada em mão de cabocolo. O sr. Custodio de Mello : Se elle fosse da marinha, va; mas não tenho con

dança em engenheiros de gabinete. Depois destes pareceres mandará ir. Floriano ouvir o sr. Aristides Lobo

bestialisado, qualquer-lhegalhi julga-se l com direito de nos considerar umas

E o sr. Floriano escreverá por baixo:

Passou o dia de Nossa Senhora e nem sor major, fique certo de que nos

que ouçamos a missa do galo, sentindo nas algibeiras o volume das pellegas. uma vez na vida pratique um acto louva- demia das Sciencias Moraes e Politicas, A- estado em que agora estad, já não ha perivel, pagando-nos o que nos deve.

nambuco, recebemos hontem o Correio de Voticias e o Corisco, poquenos jornaes

Sahe hoje do Recife para o norte o paquete nacional Alagoas

Zanguei-mo, a fin a l' prodig dizar provas de estima aos nossos zanguei-me, naquella sabios; assistia às agssões de Institute, aos praia do diabo, e por cursos das nossas esculas, às lições dos um triz não raspei-me nossos professores. Lembro-me ainda de 16comfchifres, cascos e lo visto, no Collegio de França, acomparabo; o caso é que me mhar com o mais vivo interesse, na sua en-

graçolas: historias de de Horacio, que era, dizia elle, o seu poeta grochinhas històrias de craminholas! Estive rompe não rompe com certa caricatura: cousas taes, the disse on fin. vio se aguenta, não se atara. E por muito atanasado, um dia inteiro passer n'uma, que nos o tornamos a ver, nas suas desvenpalhoga agastado, onde a valer suspirei. E'eedo ainda pr'a dar dos meos arrufos calmo, tão sereno, como no tempo da proso conto, as ideas vou formar e agora peridade, e que elle fez ver pela sua firmeaqui ponho o ponto.

O illustre Sr. Dr. Democrito Cavalcante, commissionado pelo governo federal para examinar as, repartições de fazeuda do norte Naturalmente o marechal Floriano da Republica, jà iniciou os seos trabalhos na Thesouvaria de Fa-) Izenda deste Estado.

> pector Turibio Guerra, estamos zes duvidaste. convencidos de que o Dr. Democrito não encontrará na nossa do que não tem mãos nom ventro to ven-Thesouraria facto algum que de-dade, é verdade, è verdade: mas confessa sabone os creditos dos respectivos tambem, Grande Todo, que ca sempre dissa - funccionarios, todos elles intelligentes e cumpridores a risca dos mente e mais respeitesamente do que eu.

le Vienna-dizem que o estado do infeliz | A alma-Tu exigeras, Senhor. Eu tive Princige D. Pedro de Saxo, noto do finido corrisos para torbes as tuas creaturas sem D. Pedro de Alcantara, peioron muito. O, te fazer o ultrage de distinguir. Principe não reconheceu seu pai nem os demais parentes que forão visita-lo na ca- manifestações do pensamento. Tiveste in-Depois que eu disse que o povo estava Comtudo, accrescenta) que o Dr. Brano, formas mais degradantes da arte...

do Principe já estavão abaladas.

que do valor de libras 100. No emtanto, com tal anciedade era elle lher a nuvem para onde has de ir, esperado na Inglaterra, que o Times gastou A alma-Grande Todo, colloca-me ao não nos esqueceremos nunca d'aquelles libras 230 pela transmiss, o do seu texto, de lado da alma de na apessoa que um dia com transcrever delle alguns trechos apenas, horas dos meus ocios. Não no conhecia, Já que não nos quiz mandar pagar pela E não foi o Times o unicos que, se metteu nunca tinha lido nonhum dos meus livros. Conceição, appollamos para o Natal e es- nessa empreza. Entre outres o Daily News E comtudo foi a unica pessoa que compre-

Da cidade de Palmares, estado de Per- Gastão Boissier, socio da Academia Franceza, que, ao proferir o discurso inaugural, referio-se como é de tradicção, aos socios finados durante o anno passado. Fallando de D. Pedro de Alcantara, dis-

que, pouce tempo depois des nosses desas- Existiam tres, elle veio visitar a França, como para Teve alta dar nenhor do sau affecto a este paiz ven- Ficam em tratamento cido edespojado, do qual então tantos outros se afistavão com estrondo. Tevo a peito!

fizeram infiar certas cantadora edição de elzevir, uma explicação

deixadas no serviço pelo ex-ins- os dis almas) -- Confessa que algunas ve-

DIVERSAS

D. Pedro Augusto. - Os jarnaes

que está tratando delle não desespera ainda de cura-lo. O Journal, de Pariz, publicon é academico, é obrigada... luma carta do Principe escripita a um amigo em francez ha algun tempo, carta sem bia tola que não applaudisses. Inexo que mostra qu'as f culdades mentaes : Aalma-Tinha tão pouco vagar de ler.

ne publicou recentemente na North Ameri- cacão do teu nome. can Review um artigo'sobre o homerule na Irlanda. Por esse artigo recebeu elle um che- que precisam de ganhar a vida, Senhor.

peramos do v. s. que concorrerá para de transmissa peramos do v. s. que concorrerá para de transmissa en la transmissa de libras 100 pela transmissa hendeu o Renanismo: alguma bondade. D. L'edro de Alcantara e o en e gonhada de t r dito esta pharse). instituto. - A 26 de Outubro effectuou-se! Deus (sorrind)-Sim, sim, ja sei, Milea reunião annual das cinco secçõis do Insti- Demay. Quindo veiu também me folou de Sim? Ora n'io faça ceremonia,, major, e luto de França: Aca lemia Franceza, Aca-, ti. Vai, men rapaz, vai para o pé delle; no

> Academia das Sciencias e Academia das do. A sessão solemne foi presidida pelo Sr. o Barrès.

«Nenhum de nos ainda se esqueceu de

racio que elle aprenden a dar de mão às grandezas e a supportar com animo igual todas as vicissitudes da sorte? O certo & turis, tão b nevolo para com todos, tão ta de alma que lhe cra mais facil a elle viver sem o sou imperio do que ao seu imperon viver sem elle. 🖘 Renan ... no Céo - A Vie Parisiense publicou esta espirituosa phantasia a c rea da morte de Rénan. A alma do philosopho chega ao ceo-

preditecto. For por ventura, lendo a Ho-

Deus (vendo à alrear de Rénan) - Não cuidava que fesse tan gordo. 🕒 😁 🚐 A alma (espantada, medrosa e satisfeita ao mesmo t mp.) - Então, realmente exis-A parte, talvez, certas confusões, Drus (que advinha os pensamentos, mesmo

A alma (procuranda pelo costano ma s nara cruzar sobre o ventre, mas renaran-

orra mim . Ninguem te amon m is terna-Deus (com una pontinha de mas humor) -So tinhas indulgencia para as obras que

A alma-Se fizessemos desanimaros que pratigam o mal, prazer teriam os outros em fazer o hem? Deus-So tinhas sorrisos para os meu

Deus (abalado) - Toleraste as mais baixas sa de saude em que se acha internado, confessavels condescendencias para com as

A alma (desapontada)—Ouando a gente Deus - Tem desculpa; mas não houve o-

Deus-Não houve asneiras que não dei-O preço de um artigo.—Gladsto- xasses correr mundo impressas sob a invo-Aalma-Ila em Paris trezentos reporters Deus (desarmado) - Perdoo-te. Vai esco-

Nova York para Londres, com o direito de cantos exoticos bordon de ouro algumas - muita m'en sichisme (a alma suspende-se

cademia das Inscripções o Bellas-Lettras, go... E quando vier o Lemaitre, la vo man-A alma-Obrigado. Mas não me mandes

> Santa Casa de Misericordia Movimento do dia 9 de Dezem-

Falou-me então de João Renaud.

«-Este homem nunca incorreu em um

Darante uma epidemia que, o anno passa-

i disse elle ; nunca uma queixa sahm-the da

INEDICTORIAES

Commissões

za commercial, para o que poderà ser pronhà as 3 da tarde, ou em casa de sua residencia a rua da Cadeia n. 46.

Parahyba 24 de.Outubro de 1892. Augusto Sette.

Achando justa a declaração que gados da Thesourar a e da Alfan. dega, venho declarar que subsescrevo a referida declaração,

Ao publico

Parahyba, 9-12-92. João Cavalvante de Arruda Camara

Club Astra

De ordem do sr. Director aviso billietes que forão emittidos aos srs. socios que na forma do dis-l posto na 2ª parto do art. 16 dos respectivos estatutos, realisar-se-a Banco do Brazil e cuj i subsas 7 horas da noite de 12 do corrente, a eleição da nova directoria. Secretaria do Club Astréa em 6 de Republic, todos os quaes Dezembro do 1892.

O secretario Franklin Rabello.

Aos srs. pharmacuticos e droguistas

O proprietario dos salutares preparados da NECTANDRA AMARA, remedio paulista de Antero Le vas, dese-Joso de favorecer o publico, para qui possam os doentes obter, em qualquer pharmacia ou dregaria, os seus prepara los pelos mesmos preços de varejo de sua agencia, n'esta capital, autorisou o seu agente Antonio Thomaz C. Capitania do Porto do Estado da Cunha successor, rua Maciel Pi nheiro-70, a fazer uma reducção nos preços de varejo da agencia, para os mesmos preços de valejo da agencia, que são: 38 por vidro de vinho ou blico o seguinte indulte: elixir, 2\$500 por vidio de tintura e 28000 por caixa de pitulas, e assim e publico tenha a vantagem de encon. Republica dos Estados U trar sacilmente sem augmento do nidos do Brazil: preço este prodigioso medicamento para acudir os doentes do estomago e dos intestinos.

EDITAL

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão Inspector d'esta Thesouraria de Fazenda, faço publi-

todos que, a Junta Admi- primeira e segunda desernistrativa da Caixa de A- cão simples, que se apre-Augusto Rodrigues Sette, Despachante mortisação, em Sessão de sentarem dentro do praso Geral, domiciliado n'este Estado a 20 annos de 4 de Novembro ultimo, re- de 30 dias na Capital Fede- bem servir aos seus nuvida pratica commercial, proponhe se a zolveo prerogar até 30 de deral e 60 dias nos Estades signação, cobranças, ou agencias de nature- Junho de 1893, o praso bem como as que estiveza commercial, para o que podera ser pro-curado na Alfindega das 9 horas da ma- marcado para o recolhi- rem respondendo a consemento das notas do The- lho pelo mesmo crime. souro d' 1003000 c.... | O Contra Almirante pedes encontrarão as

509:000 rs da 5ª estampa, Custodio Jose de Mello, em circul ção e bem assim Ministro o Secretario de la requerimento do Banco Est do dos Negocios da da Republica dos Estados Marinha, assim o faça exeestampada no «Parahybano» de 8 Unidos do Brazil, prorugar cutar. Capital Federal, 15 do corrente por alguns dos empre-lo recollimento das notas de Novembro de 1892. Floriano Peixoto que ferão emprestadas ao lextincto Banco dos Estados Unidos do Brazil e no Banco Emissor do Sul que Parahyba, 5 de Dezembro para elle passaram e dos de 1892. O Secretario Isobre base metalica pelo

> tituição ficou a cargo do dal ficarão sem valor se não fo-Novembro de 1892. Irem apresentados ao troco EDITAL no praso ora prorogado.

Secretaria da Thesourar'a de Fazenda da Paraly ba. I de Dezembro de 1892 Decreto O Secretario da Junta

Francisco P. de Figueredo.

da Parahyba

De ordem do Illestre Cisrs, pharmaceuticos e drognistas, pa- dadão Primeiro Tenente el ra que possam verder ao publico pelo Capitão de Porto, saço pu- zo dois mezes acon-O Vice-Presidente

> Querendo manifestar por a tos generosos o subido preço em que tem a memoaxel data da p oclamação da Republica no Brasil, re Isolve, usando do direito 6º da Constituição Federal, indultar as praças dos Corpos de Marinheiros con-

melhores acommo la--688 588 688 688 688 @ REMEDIO de Familia. de Familia.

Custodio José de Mello. Capitania do Porto da

Benjamin Lins.

Commando da Guarnicão e do 27 Batalhão de infantaria no Estado da Parabyba 17 de

Faco saber para os devidos fins, que em de 15 do corrente o Governo indultou os réos de deserção simples que se apresentarem no pra-

O Secretario, Meres=Nicanor Guedes de Moura

Caldeiraria Parahybana que lhe confere o Art 48 & se cobre velho-e latão. pagando mais do que em outra parte. Rua Maciel Pinhe, ro n. 7 Não hà que duvidar

O.C. Ayus &Co.

DO DR. AYER,

O tempo tem demonstrado que as Piluias

do Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gosam. Durante mais de quarenta annos stas. Pilulas teem mantido uma populari-

dade verdadeira e mais extensa que qualque

AS PILULAS DO DR. AYER

Produzem um effeito purgativo d'uma ma-

lecera suave e efficaz, ao mesmo tempo forta-lecera os orgãos digestivos e assimilativos curando d'este modo a indi-

curando d'este modo a indigestão e marasmo e prevenindo outras molestias provenientes d'estas desordens.

Para as doenças do Estomage e do Figudo, das quaes são symptomas: Empções de Pelle, Ardores e Oppressão no Estomago, Enxaqueca, Halico

PILULAS DO DR. AYER

PREPARADAS PELO

DEPOSITO GERAL

COGNAC

VIEUX COGNAC

Receberam e vendem

RUA MACIEL PINHEIRO, 50

Silva Ferreira & C.a.

Royal Fine Champagne:

Caixa (uma duzia)

Caixa (uma duzia)

nº. 47, (antiga rua Nova.)

Marcas:

Garrafa

JOSE FRANCISCO DE MOURA PHARMACEUTICO N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloi. dou o seu estabelecimendes e de especialidades pharmaceu to para o importante predio n. 57 da mesma rua Vendem-se n'ella da Areia, proximo do outro, onde os Srs. hos-SAES DAS AGUAS DE MOU ad

excellente correctivo para ose p. cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento da molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL MANTES. CAPSULAS DE CASCARA SA-

GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes. CAPSULAS DE COGNET, com

eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmãos CAPSULAS DE ÓLEO DE RICI. NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU do Tevenot.

Variedade de preparações ferru-ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivon e de Baudy, para as.

affocções nervosas. Todas as especialidade de Ayer' de que a casa é agencia n'este Es'

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico. ELIXIR DE CARNAUBA, pare cura da syphilis, do rhoumatismo

e irregularidades das senhoras. E muitas outras combinações pharmaceuticas. Vendem-se alem desses prepa-

Colicas, Dores de Estomago e das Costas, Inflammações tudo não existe remedio tão efficaz como as REEDIOS-THOŒOPATHICOS da grande e acreditadissima casa São tambem de grande utilidado para a oura do rheumatismo e hemorrhoidas, sendo ao mesmo tempo um remedio de familia sem

CATELLAN FREGES & C. DE ARIS, Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. ASSIM COMO & venda nas principaes pharmacias e dro-CESPE CIFICOS HOCEOPA, HIsOS do Dr. Humphreys, em ubo-N. 13, Rua Primeiro de Março

GRANDE VARIEDADE TINTAS, OLEOS, VERNISES Vende-se a caza nº. 15 à rua Vis-PINCEIS E PREPAR-

oltos e carteiras completas.

conde de Inhauma, tendo bons ÇÕESOHIICAS commodos para qualquer familia a para o uso das artes e de varias tratar na rua Marquez de Herval industrias. Despacha-se quaesquer prescripões medicas com prestesa e exac-

> oidir do Estado. PREÇOS OS MVIS REDUSIDOS

çeção, e satisfaz-se qualquer requie

iaro de drogas para boticas do in-

AZEITE DE MAMONA Vende-se á rua la Gameleira n.º 3.

relirada, procurando um refugio nos como e- a

cos, onde o encontraram morto elguns dias - " Tal foi em substancia a narração que me tez o director, continuou o conde Bussières. Manifestoi o desejo de ver

condemnado. Mandaram chamal-o à minha · A sua physionomia honesta, sympethi ca, e o seu olhar franco e leal, predispuzeram-me em seu favor. « Interroguei-o sobre o crime a que devis

a sua condemnação.

«-Foi o crime de um outro, me respoi deu elle; mas todas as provas eram contra mim. Nada quiz dizer porque não me era l permittido falar... O jury reconheceu-me culpado e aqui estou. -Conhece o vercadeiro criminoso perguntei-lhe eu.

lo que disse aos juizes. « Elle chorou e asseguro-le, meu care Nester, que eram sinceras as suis lagri-

a -Conheço; mas desculpe, senhor, por

Amigos, disse-me elle amargamente, não os tem o homem que è condemnado à prisão simples, quanto mais um geilhera f ... Mas tenho uma mulher ... ah I daria com felicidade os tristes annos que tenho ainda de vida, para saher somento 8 ella passa bein l » A-Não the fiz promessa alguma; ma

jurei a mim mesmo que, logo que chegasse

a Paris, empregaria todos os meios para ob ter o seu perdão. Os attestados que me detom, em Cavena removerão, assim o espe-Fo, as principaes difficuldades.

TISÃO DO SENHOR DUMOULIN

Ans derois da conversa que teve loctes as dors amigos, o senhor Dumouin, de volta da sua viagem ao Alto Saone, ra dar-lhe conta da missão de que se encarregura no interesse de João Renaud. Creio poder affirmar, men caro conde, que o teu protegido está innocente.

Taes foram as suas primeiras palavras.

muito que não experimento tão agradavel -Mas não foi nos papeis dos archivos do que a este respeito não lhe posso dizermais João Renaud está demonstrada de modo a nand.

> Interroguei a minha memoria e lembreime de ter conhecido, na academia de direito, um estudante com este nome. Seria o mosmo?... Por mais fieis que fossem as

rador Imperial encarregou de auxiliar-me. Ja de muito tempo, mas tenno pensado n ci- le mundar o comprese do senso de la local "-O senhor Godofrodo existe ainda, mo hender nom admittir que esse homem ho-t tro de crime, sahir da hospedarie em que disse ella, e continua a morar em Saint-

argavasa casa do conde da Bussières, pa- alèm d'isso conhecia particularmente o cri- tou-ne o ex-juiz de paz Golofredo.

« No día seguinte, meu caro conde, fui . casa do ex juiz de paz em Saint-Irun. Era le, que tem o nome de Senillon. Ainda hoexactamente o meu antigo collega. Nos nos je é explorada, como ha vinte amos, pelo reconhecemos e não preciso dizer-te como seu proprietario, hemem muito rico, segun-fui acolhido e festejado. -Ahl disse o senhor de Bussières, hal

> e tencionava, ao lado dos processos criminaes mais notaveis, collocar o de João Re-«-E tom razão, me disse elle vivamente; porque esse processo, que fez tão pouco barulho fora do departamento, tem tal- te em que foi ferido, o antigo juiz de paz vez mais direitos à celebridade do que as

muito João Renaud. «-Sim, conheci-o; direi mais, esti ra-«-Està convencido de que elle é crimi-

rime para roubar a victima?

«O ex-juiz de paz mencou a cabeca. «-Não, respondeu-me elle, João Renaud que, no mesmo dia, fora caçar lobos. João acontocimento, em que tambem represen-

Irun ; mas deixou o seu emprego de juiz de juesto, proba e até mesmo bom, se tivesse [morava a victima ; elle o confessa ; mas

« Aqui apurei hem o cuvido e von fazerte o resumo da singular historia que con-«No territorio da commina de Frémia victima não era do logar, que ficara desrinda no dominio do Scuillon à hora da noi-

conclaiu d'ahi que esse estranho era aman-"O pae d'esta, homem precipitado e vioento, quiz naturalmente vingar a sua honea: mas não o fez por si. "Existia em Civry um hom homem chamado João Renaud; foi esse infeliz, a quem Jacques salvara um dia a vida e a quem

prestara outros serviços, quem encarregou-se de desembaraçal o do desconhecido, cu-«Effectivamente a victima f i ferida por tura bala da espingarda de João Renaud. rante vinte e quatro horas e, a partir de

Saint Iran continuou a guardar silencie.

atom certeza, não sendo para roubar que João Renaud correu a Saint-Irun depois do crime, foi la para destruir todos os

dran a de Frémiconrt. «Emquanto eu ouvia com a maior attencao o senhor Godofredo, faza tambem a+ minhas reflexões e o nieu raciocinio, que

te e que o crime foi commettido pelo proprio Jacques Mellier, que serviu-se da espingarda do matador de lobos.

FOLHETIM

A FILHA AMALDIÇOADA EMILIO RICHEBOURG

> SEGUNDA PARTE O velho Márdoche

> > BOIS AMIGOS VELHOS (Continuação)

سمفععفم

-Elle não quiz t... O casamento impos te. deveres e elle não quer conhecer nenhum.O pretexto para a exhibição de bellezas mais conda.

ou menos reaes de um bando de raparigas deshonestas. O jogo, as ceias, as mutheres, els o que occupa e interessa ao viscende de pedir e obter a sua graça. rechoused, por unu, p te assumpto doloroso ; vem; o atmoço está sons ?

O conde e o advogado foram para a sala i isto pode dar-se infelizmente : mas, depois i pois um negocio urgente e depois irei a Ve- ção para um condemnado que certamen-

sières devia ter sido um bonito homem. A victima de um d'estes deplaraveis engaolegancia das côrtes reaes e certos homens i

notaveis, cujos nomes se encontram na his-Terminado o almoço, o conde levou o amigo para o gabinete e ahi, accendendo cada um um charuto d: Hayana, sentaram-se em frente um do outro. -Em minha carta, disse o senhor de Bussières, salo de um savor que tenho a pedir-

-E queres t... interrogou ello. -Quero... desejava achar um meio de Eis alii uma cousa muito difficil, disse antes da edade, tal e o herdeiro da minha o jurisconsulto. Si o condemnado de que se como sabes, sou amigo? fortuna e do meu nome. O que fara elle?.. trata é realmente digno de interesse, si a —Sem duvida; para isto é preciso que Nem ouso pansar n'isso. Felizmente os seus sua conducta actual é irreprehensivel, si eu ch a Visoul, afin de examinar todas as

-Ita muitos exemplos que o provam :

despeito dos pazares que o assaltaram, dei- nos, pode-se reclamar a revisão do proces- muita esperança. vando-lhe no rosto indeleveis vestigios, a so. de nobreza a de extrema distincção. O que vas indiscutiveis de culpabilidade e não pro- se infeliz João Renaud, a ponto de querer muitas provas de dedicação. à primeira visia pedia tomar-se por orgu- curou destruir nenhuma d'essas provas; pedic o seu perdão. tho pao era mais do que uma grande digni-dide; o sorriso e o o har tinham um cunho não era bastante aos olhos dos juizes. particular de bondade e benevotencia. O me-

-Como sempre estou às tuas ordens

Avos estão mortos. .. Vamos, não ha mais está arrependido do crimo que commetteu, peças do processo.

não viva muito tampo I... Basta sobre os- tão que não existem innocentes nas pri- Renaud?

que se estabeleceu o jury, esses erros judi- soul A julgar pela estatura e pelos traços re- ciarios tornam-se extremamente ráros. gulares da physionomia, o conde de Bus- Mas, si o condemnado de que me falas é mão ao celebre advogado.

-Um systema para nada confessar. no gracioso e conera mon que estenuta a -- ratvea a veruade e que, por um mo- sa do solo, que permitoria a rrança sital restia; vivo as suas canecerras, s ecorrendo-mão revelava o fieldgo de raça, lembrava a tivo que recusou dizer e que occulta ainda, um immenso proveito d'essa colonia ameri- os, animando os, consolando-os, dispenconservou se mudo a todas as perguntas.

-Chama-se?

tribunal do Alto Saôus ? -E' isto mesmo!.. que admiravel me-

—Não poderás preparar-me sobre o pro-cesso João Renaud uma memoria, que sub-

— Lenno.

— Lenno.

— N'este caso terminarei amanhà on de- deu-me elle, e peço a sui generosa protec- Benaud. O crocodilo lui forçadó a hater ent

-Obrigado, disse o condo esten lendo a -Em todo a caso digo-te que não tenhas castigo, nem mesmo em uma censura, me

-Havemos de ver. Agora vou dizer- e ho ca, a sua res gnação è admiravel. Tem porque me interesso tão vivamente por es- dado aos seus companheiros de infortunio «Antes de voltar para a França percerri o do, affligiu a colonia, elle ficou quinze dias Brazil e quiz visitar as Guyan is. Nida ha je quinze noites, sem descanço, a occupir-

les nos são superiores l...

quaes o Sinnamary.

de verificar algumas vezes, falta-nos o genio digna de uma verdadeira irma de caridade. -Ha cerca de dezoito annos ; acha-se ac- da colonisação. N'este ponto que differença « Un dia diversas semioras passelavam tualmente na nossa colonia peniteticlaria da existe entre nés e os inglezes l.. Como el pela margem de Sinnamary, quando de rea A Gnyanga franceza tem uma supersi- canniços e investiu para as passeiantes. encie de cerca de setenta à citenta leguas tre as quaes queria escolher uma preza.

França, tenho a honra de ser amigo de sua presença do espírito e uma audacia extraor-excellencia o ministro da justiça e, si existe dinarri, João Renaud enterron a alavanca entre esses infelizes condemnados algum na garganta do animal, que beteu a terra

de notavel sinão a fecundidade maravilho- se dos infelizes que eram e alacados da mosa do solo, que permittiria à França tirar lestia; vivia às suas cabecerras, s ecorrendo-

quadradas ; pois bem, não se encontra em a As meças soltaram gritos de horror e d'esse nome. Elle não foi condemnado pelo toda colonia, que è de trinta e cinco mil ha- correram. Uma d'ellas deu um passo em bitantes, mais de quatro mil brancos, irra falso e cahin. O monstro avançon com as clisive os deportados 1... O resto da po- fauces escancaradas. A pobre mulher, aterpulação compos-se de negros e de algumas rorisada, incapaz de levantar-se, viu-sa tribus de indios. Cayena, sua capital, è uma perdida Parecia destinada a um horrivel mancs e requentar os obstituores de certos theatros, onde representam peças grotescas of control of salvogado olhou com espanto para of the importancia, que não são mais do que um obstituitas, que não são mais do que um obstituitas, que não são mais do que um obstituitas, que não são mais do que um obstituitas do hollogado olhou com espanto para o control obstituita de la colonia de registra de la colonia ro, com a qual estava romovendo as pedras « Fui cordealmente recebido pelo director da rocha. Atiron-se entre a moça e o monsmetteria ao ministro da justiça, do quem, da colonia penitenciaria, que me fornecen tro, em cuja cabeça den uma pancada forparar o boto e saltar sobre o se u terrivel "-Senhor, the disse cu, you volter a inimige. Entare com um sangue frie, uma

cartorio de Vescul, os quaes foram postos la miuha disposição, que fui buscar esta convicção. Lá encontrei um processo perfeitamente claro, onde a culpabilidade de não deixar a menor duvida. Só ha de vago as investigações sobre o movel do crime. parentes, dos amigos que devia ter deixa- porque não poude ficar bem provado que assassino quizesso coubar a sua victima. «Não ficando satisfeito por esto lado, eu famosas causas: Papavoine, Lafarge, Bo- te da menina Mellier. precisava de informações positivas sobre a ida e os habitos do condemilado, antes do crime. Pensava jà em ir à Frémicourt, ondo foi porpetrado o assassinato, e a Civry. onde morava João Renaud, quando nos autos de processo, que não contém menos de cento e cincoenta peças, encontrei dois documentos com a assignatura de Godofredo, iniz de paz. Este nome impressionou-me.

minhas recordações era impossivel resolver

ihe é que elle e formado em direito e que no. Procurei e descobri que João Renaud João Renaud, eston certo de que elle pode outro. dar-the preciosas informações, porque foi lum dos magistrados que o instruiram;

« Não querendo dar a conhecer o verda- Este tinha uma filha unica, que desappadeiro fim da minha viagem e menos ainda recen no mesmo dia ou no dia immediato i deixar advinhar o teu projecto, disse-the ao do crime e de quem unuca mais so ouque estava trabalhando em uma obra consideravel : Os annaes judiciarios da França

carmé, Fueldès, Dumolard, Tropmann, etc. «-Disseram-mo que o senhor conhece

"-Pensa tambem que elle commetteu o ja morte elle pretendia.

é um assassino, mas não um ladrão. Este Renaud foi prozo; estevo fóra do casa dutei o men papel alias muito modo to, data certa hora da noite, recuzon absolutamenjá de muito tempo, mas tenho pensado n'el- te indicar o couprego do sén tempo. Viram-

paz ha uns dez annos. O que posso dizer- tornado subitamente um miseravel assussi- quando perguntaram-lhe o que foi fazer em estudou em Paris. Quanto ao processo de não fora mais do que o instrumento de E não ha de fallar, porque não quer pre-

> court existe uma herdade muito importan- bre os passos do instigador do crime, particularmente as cartas quo a menina Metlier devia ter escripto ao seu amante. Uma grande quantidade de cinza de papel queimado, que se encontrou no fogão affesta o « João Renaud foi condemnado. Sua muther morreu de desgosto e nezar, dando &

unia singular coincidencia, sem relação di- luz uma menina. O que vae ser da orrecta com o crime. Mas, considerando que pha?... Foi recolhida por Jacques Mellier e substitue em tudo à sua fitha desappareconhecida, que nada justificava a sua pro- cida. E' quasi certo que deixara toda a sua senca ha dois mezes em Saint-Irun e menos fortuna à fisha de João Renaud. Paga a ella a divida que contrabiu para com o pae l "-Como ves, continuou a senhor Dumoulin, o reciocinió do ex-juiz de paz não deixa do ter fundamento e, graças a uma logica cerrada, parece revelar o segredo do

> procurci não dar a conhecer. «As minhas concluzões, minhas unicamente, são que João Renaud está innocen-

> > (Continua)

PEITORAL DE CAMBARA'

· a...me hi dado admirables resulad com Astrotamento de las enferpagral apple on las bronchitis croni 111. - I Jun Paralta R. residen retem Elqui, no Chile).

PEITORAL DE CAMBARA

c... tenno-o empregado na mnha clinica civil, nas affecções broncha-pulmonares, obtende excellentes resultados.

rD. Ceciliano Alves Nazereth. " (Bahia.

Um a criança da casa do Sr. V Mes Issimo da Costa, cunhado do Sr João Pacifico chielho, negociante do Ibicu-Bby, Rio Grande de Sul, que se acahva matismo, da qual ficou e mado gragenerale doente de uma bronchiti, cas ao Peitoral de Cambarà. de S. gapill r, fei salva da morte pelo Pei-¡Soares. total de Combari, de S. Soares.

. PELITORAL DE CARMBA a. ...teaho-o capregada com o me-Tior resultado mas diversas affecções das vias cospiratorias, principalmente n · bronchite esterrhal das crianças quando atravessam acrise da primeira den-

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro. (Recife)

Uma filhipha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêr, do Rio de Janei. ro, ficou curada da uma forte coqueucho pelo Peitaral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito cas. tempo com o uso de outros remedios. Dr. Julio Camacho Crespo. -

O ha bil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peteral de Cambara, de S. Soares, a Exm. Soa. D. Vieginia Ma-Mriaendes, residente na Bairia à roa S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

ca ... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Per TORAL DE CAMBARA, colhendo os melhores resultados.

Dr. Francisco Alves Lima Filho » (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBAR

. . . è um excellente medicamento. empregado com bons resultados nas molestias brencho-pulmonares. Dr. Serafim José Rodrigues de Araujos (Pelotas)

O PEITORAL DE CAMBARA «. .tenho-o empregado com bom

resultado nas molestias do apparelho respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARA

«...gasa de propriedades emolien, tas e facilita a espectoração e o con, sidere como excellente meio para alligar e curar à tosse quendo é convenientemente prescripto. . - Barão de Itapitocay.» (clotas.).

O distincto milit r St. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Paris, que ableve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (anbereu llioso Peitoral de Cambará, de S. So- diversos remedios sons proveito. ares, perfoliamente restabelecidos com grande pasmo de todos os combedians f

O PEITORAL DE CAMBAR

« ... tenno-o empregado seinnocom muito bom resultado nas me' estias dos orgãos respiratorios em a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sem bem telerado pelas creanças, eucujas molestias ó de granda effic

PEITORAL DE CAUBABA'

«...tenhoo empregado nas diffe' rentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos d coqueluche...-dr. Antonio Cardo? so e Silvan (Bahia.)

PEITORAL DE CAMBARA' « ... uconselho sempre este prepa rado no que soffrem de bronquite, principalmenterasthmatics. Dr. Geminia José du Costa «

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo. Rio Grande do Sul, soffria ha 17 anuos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muit com uma toble par monar, sicou deos tratamentos que usou curouese me vendo a vida ao Pertoral de Cambará dicalmente com o Peitoral de Cam de S. Sorres, que o curou radicale hata, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

« Tenho-o empregado en mioha clinica nos casos de molestias brons resultado no hospital da Santa Casa de ang to less del aparato respiratorio, es icho-pulnonares, colhendo resultado muito satisfactorios. Posso em virtude lindicado, e continúo a empregal-o com desses bons resultados, garantir a effi cacia deste medicamento, principal [civil. mente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...-Dr. Luiz José de Araujo Filho.»

> O Sr. commendador Francisco Ba nicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, de clarou que o Sr. capitão Antonio Dy onisio das Santos soffeia, havia an nos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de rheu

O PETTORAL DE CAMBARA

O Sr. Dr. Telasco do Gomosoro, respeitavel medico residente no Ride Janeiro, attestou ter curado pelo drogarias, preços: Frasco, 25500 Peitoral de Cambará, de S. Soares, us ma pessoa de sua familia que soffria, havia algun's mezes, de uma laryngite neste Estado. acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARÁ

clinica com grande proveit nas di versas affeicções das vias respiratori as, e pecialmente quando chroni-

(Rio de Janoiro) PEITORAL DECAMBARA

.....tenn-o empregado em minha clinica civil com result dos vantajoso, nas malestias do apparelho broncho pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Toixeira da Marte Bacellar PEITORAL TO GARBARA

prigado a «... ដែលក្រាមមួយ 🔻 lançar mão dedo em monho clinica e julgo-me hoje babilitado para allicmar que è um dos milhores remédios qua em muha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito o vias res pu atorias.

Dr. C. Henrigson.

PEITORAL DE CAMBASA

e. . . 6 um e. ellente bal ana o ex partorante, e ceme tal e techo cino pregada remejore com bony resolvad គូន ជម្រើសៀមិន ប្រជា**រា**មមាន រ Dr. Vicente Cypreane 20 Noin.

O res poitavel applian Sr. Jeão Coetho de Querraz, morador no Roj nitgon estado do Rio de Janeiro, ha om Paranagua, estado do Parana, Srz 30 anno que soffria dia e noite des Joaquim Soares Gomes, vie sua digna uma tosse tão rebelde que não lhe esposa curar-se pelo Peitoral de Camdava o manor allivio, e usaneo Jara, de S. Spores, de uma grave tosse PEITORAL DE CAMBARA', do S. Sjares fosoffrimento desapparesou comple-

O pharmaceutica Sr. Francisco José de Barcellos, 1º empregado da

O PEITORA DE CAMBARA «...tenho-o applicado em diver sos casos de affecções das vias respitories e tenho obiido os menhores re

Di Josè de Azevede Maia.

O Sr. João José Zebendo, imporfrendo horrivelmente do peito, haven- bard, de S. Soares. do dias do deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, como tato tenho empregado nos doque o curou radicalmente.

PRITORAL DE CAMBARÁ a... renho-o empregado com assaz proveite : 5 minha clinica nas moles-

tipe, ronche-tulmonares. Francisco 1 gusto da Silveira.

PETERAL DE CAMBARA' sebre a mucosa das vies respiratorias i constipação com tosse desesperadora, por cujo motivo, em mado clinica modica, tem tido enormo aceitação. Dr. José R. Ribeiro,»

(Belem.) ante to negocity odo. Pilar da ', a . a. Man et el valcanti de Al. que cano, que como quasi á morte monte.

PEITORAL DE CAMBARA « ...empreguei-o e com o melhor Misericordia nas affecções em que é l

o mesmo resultado na minha clinica

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho." (orto-Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Solvatori socio da firma Manoel Joaquim Moreira e O... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARA

« ...tenhoo empregado com brilhante resultados nas differentes for mas da bronchite e em alguns peios dos da tuberculose palmonar...—Dr. Lopes Pessoa.»

(Recife.)

«O Peitoral de Cambara vendesc nas principaes pharmacias de 1/2 duzia, 13\$000 ; duzia, 24\$000 São unicos agentes e depositarios timo.

PEITORAL DE CAMBARA

a...tive occasião de o examinar e, «... tenho-o applicado em minha com pleno conhecimento, aconselha o seu uso com a maior conflança.e Extrahido do «Formulario Internaci» nal, o do Dr. l'ires de Almeida.)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do Collegio San-TA CRUZ, na Sorra Negra (Minas Geraes), declaron que soffrendo, ha quatro-annos, de uma gravo tosse bronchial, fii curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soures.

A exm. sra. d. Johnna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores ne peito e costas com to se desesperado ra, ficou curada pelo peitoral de camborá, de S. Soares.

Uma tilha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoria, Rio Grande de Sul, soffrendo ha (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.) quatro annos horrivelmente de ashtma, foi perfeitamente curada pelo perioral de cambará, de S. Soares.

Athayde, de Hagny, Rio Grande do sal, com tandou que sua espose no sellicio de astlimo havia muitosa annos, fei curada pelo Pestoral de Cambarà, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARA'

O honrado vice-consul partugue. bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Dois netinhos da respertavelS. An trona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas Río Grande do Sul, atucados de co-PHARMACIA DELGADO, do Rio de Junei- qualucho e sem terem obtido melho, ro, for pelo pertoral de Cambara, de ras com o tratamento de seu illustr RUA D'AREIA N. 72=1.º ANDAR lose pulmonar), aprsentou-se algum S. Soares, curado de uma tosse medice, curaram-se perfeitamente tempo depois de ter usado domarayt. pulmonar agoda, depois de ter usado com o Peitoral de Cambara, de o

PEITORAL DE CAMBARA'

-A Exma. Sra. D. Loonidia Vellar cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de l remedios sem proveito para combater bra de ferro, cobre ou fo ha, a tanto lavrador de Cantagalla, Rio de luma tosse com escarros de sangue Janeiro, declarou quo achando-se sof-lifo afinal curada pelo Peitoral de Cam-

O PLITORAL DE CAMBARÁ a ... è um excellente bilsamico e entes de bronchites e affecções, pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. . (Parshyba do Norte)

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30º batalhão de infanteria, curou-se rapidamente pelo Péito-«... nanisfesta sua acção especia, ral de Cambará, de S. Soares, de uma sem ter antes collido melhoras com outros medicamentos recoitados.

> PEITORAL DE CAMBARA « ...tenho-o empregade, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar. .-Barão da Matta Bacellar, v (Pará.)

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EVITTIOO PELA COMPANHIA promo ora de indus rias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave. is de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premos, sendoo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri. gaçõe), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

2.000:000:100 1.000:000 ALÈM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes ati ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usmas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Mac seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres.

O 1 sorteto teve logar no di 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes esto sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip torio da Companhia

PREGO DE CADA OBRIGAÇÃO 20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2. sorteio

Achaō-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimene tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 421.º andar, e na Parahyba o Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Ross

Vende se

Um excellente sobrado bem construido, com bastantes commodo para numereda famila, á rua des honrado estanciero Sr. Belisario do Visconde de Inhauma, n. 40.

Trata-se com o Dr. Pitombo. procurador da proprietaria á rna do Gaz n. 112, em Pernambuco.

vende-se

Uma mobilia de Jurema, uma dita de faia, dois pares de conso los, um guarda louça, tres apara dores, tres mezas de jantar, tres sofas, uma cadeira de braço, dois lavatorios tampo de madeira, duas commodas, tres candieiros de suspensão, um lustre de 8 bicos rara vellas, uma cama de ferro para menino, diversos cabides, e mais diversos objectos que estarão presentes, á tratar:

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á RuaMaciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para as-Medeiros, da Canhada de Santos (Re-Isentar e consertar bombas de publica Oriental,) ja muito aborrecida qualquer qualidade, assim como de tomar durante dois annos diversos encarrega-se de fazor qualquer opreços baratissimos. Em seo esbelecimento tem sempre um sorcimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito dos misteres de sua profissão.

> Vende-se a casa n. 50, á rua Barão do Triumpho. A tratar nesta tipographia.

> É NA REFINARIA POPULAR Quem gosta do bom o barato è in visitar a gefinaria popular, or o s encontra assucar de diversas qui lida-

As vendas são em porção e a vontade do comprador. Preços sem competencia, a dinheis

Em frente a estação Conde d'Eu.

O CRANDE

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES
da Garganta, de Caboça, Dentos e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

NEVRALGIA, GOTA,

E TAMBEM Toda a especia de Dores é Pontadas. 3 marde om todas as Boticas e Pharmacius Do Bradi. Fabriead pe VOGELER & CIA., Baltimore, Md., K. U. A.

Sempre na Ponta a Padaria Vapor.... Agora é 5\$500 réisa arroba da bolachas

Fonsêsa, Irmão & C. proprietarios da grande Fabrica de bolachas deste Estado, sita a Rua Maciel Pinheiro numero 33=35, intitulada «PADARIA A VAPOR» tendo recebido farinhas um poucomais baratas do que a remessa anterior, resulverão baixar mais 500 reis em cada arroba de suas bolaxos, ato segunda deliberação de sous Proprietarios.

Pacahyba, 30 declutubro 1892 IMP. RE POGRAPHIA DOS HEE

BIROS DE J. R. DA COSTA.